ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1942 N.º 7020

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Segundo informa o nosso colega «O Seculo», nos ultimos dias por acidentes diversos, morreram cinco crianças, e ficaram mais ou menos feridas, nove. E' claro que estes são, apenas, os casos conhecidos, porque muitos mais se devem certamente ter registado, embora de menor importancia.

Qual a fatalidade que espreita estas vidas inocentes e descuidosas, com uma repetição de causar calafrios? Ha, certamente, uma incuria grave dos pais, que não vigiam, devidamente, os filhos, convencidos de que a desgraça passa longe da sua porta. Não têm porém em conta que as ruas são hoje, com a intensidade do trafego, muito mais perigosas, que ha vinte anos, e que as crianças, reagindo tambem ao nervosismo da época, parecem cada vez ser mais vivas e irrequietas. Seja com fôr, o problema tem de ser tratado dentro do quadro da primeira infancia. Não faltam visitadoras para aconselhar as mães, agentes que coibam o recreio infantil nas ruas, e medidas de segurança a tomar, como cobertura de poços, vedações de locais perigosos, etc., por essa provincia fora.

■

A conferencia do prof. dr. Mendes Correia—a terceira da serie promovida pelo S. P. N.—vesra o seguinte tema: «Brasil, grandioso laboratorio de energia humana».

Verdadeiro homem de ciencia, espirito culto e brilhante, conhecedor da «realidade brasileira», ha de ser escutado amanhã, á noite, na Sociedade de Geografia, por um publico escolhido.

■

Esta guerra—declarou Cordel Hull—é uma guerra de usura a qual, a menos que se verifiquem acontecimentos imprevistos, deve ainda durar muito tempo. Um general japonês sentenciou, como que em complemento da frase de Cordell Hull: «A sorte desta guerra de usura depende do ultimo quarto de hora».

Com efeito, como diz um observador de assuntos internacionais de um país neutro, «em materia tão grave é preferivel falar claro e não negar as realidades».

Que quere isto dizer? Que a humanidade se deve preparar para o pior, para que o melhor se possa receber como uma aleluia e não como uma trivialidade já esperada.

■

Ao fim de cinquenta anos de espectativas e de aspirações insatisfeitas, a vila de Cardigos vai, emfim, ter a sua estrada, traçada em 1892, e que ligará Lousa a Belver. Referiu-se o «Diario de Lisboa» a esta pretensão legitima de tantas povoações progressivas, e prejudicadas com tricas politicas de varios interessados divergentes quanto ao trajecto. E' justo que assinalemos a realização do velho sonho de Cardigos, Pero, Macão, Vila do Rei, e de outras vilas.

■

As noticias da criação de uma nova frente continuam a correr mundo. Trata-se dum projecto com fundamentos militares serios ou de um simples episodio de guerra dos nervos? E' dificil, neste momento, fazer suposições a esse respeito. Os aliados procuram dividir as forças e as energias do Reich.

A tarefa não é facil. Mas um dos seus principais objectivos, que consiste em criar a incerteza nos espiritos, pode dizer-se que está praticamente realizado.

■

Sucedem-se as batalhas cujos verdadeiros resultados se ignoram. Na terra, no mar, e mesmo no ar os recontros dão-se mas as suas consequencias permanecem misteriosas. Quem ganhou a batalha do Mar do Coral? Quem triunfou no combate naval de Midway? Misterio. E' possivel que os acontecimentos que se aproximam se encarreguem de desvendar esse misterio que, por emquanto, domina em alguns dos teatros de operações.

Esperança da Helada

Ouço, com apaixonada atenção, o que da Grecia me conta alguem que ali passou horas de angustia, e que admira e ama cada vez mais êsse país desde sempre destinado a sofrer. mas tambem a vencer, as mais dolorosas e terriveis provações.

Conheci a moderna Helada num momento de sua plena e segura independencia—há perto de vinte anos já—e a lembrança, a saudade que dali trouxe nunca deixou de acompanhar-me e encantar-me. Pude então observar, e consegui entender, determinados motivos e estimulos dessa harmoniosa e excepcional realidade que foi, e procura voltar a ser, a força criadora do «genio grego». Gente, clima, ambiente, bosques, praias, monumentos, soberba presença das montanhas, limpidez da atmosfera, translucido sorriso do mar—tudo isso explica, justifica ou sugere as profundas raizes e as perenes modalidades de caracter daquele povo corajoso, mestre da inteligencia da Europa e do mundo. Quando os gregos me diziam em Atenas:—«Nós seremos amanhã iguais aos nossos antepassados do seculo de Péricles», a afirmação, embora ressumando ingenuo fervor patriotico, não parecia exagerada e muito menos mentirosa.

Olhava-se o cenario onde era proferida—e não havia remedio senão acreditar que a tão nobre, varonil e perfeito conjunto de linhas, de aspectos e de côres, tinha de corresponder a existencia duma grei capaz de interpretar e cumprir os imperativos ensinamentos da energica e, ao mesmo tempo, dulcissima natureza que a rodeia e influencia. Vigor e carinho, serenidade dominando e apagando os vestigios das catastroficas, violentas telluricas, frequentes no solo helenico, eis algumas das lições que, na intimidade e visão constante da acolhedora paisagem, os herdeiros da alma de Xenofonte e de Pindaro têm recebido e recebem sempre.

Ao vigor moral e á serenidade estoica dos gregos, nas duras circunstancias em que se têm debatido por vezes, se referiu precisamente o meu interlocutor, personalidade estrangeira de relevo. Nem atitudes negativistas, nem desanimo, nem incerteza no futuro, nem receio panico:—esperança, apenas, só esperança calma, instintiva ou reflectida, conforme os temperamentos e os feitios. O sentimento de alegria voluntaria e consciente que na poesia grega, e até na poesia tragica e elegiaca, duma ou doutra maneira acaba sempre revelando-se e despertando no leitor ecos de não sabemos que melodiosos e perdidos ritmos de vida feliz, êsse sentimento jamais abandona ainda a Grecia sofredora. Um longo passado de cataclismos—cuja evocação é, por exemplo, tão facil e tão triste fazer na velha Olimpia—um passado de invasores, de lutas, de guerras devastadoras, que, a-pesar de ruinas sem conta e de miserias infinitas, não impediu a magnifica, a triunfal ressurreição que a idade contemporanea festejou, que Byron estimulou e pela qual se bateu mais tarde, vendo-a ameaçada, um jovem e destemido idealista português.

A esperança grega é persistente, é imorredoira, dizia o meu amigo. Como não o seria, se provém da propria essencia da civilização helenica, resistindo, através de incomportaveis torturas e de rudes obstaculos, aos barbaros que durante milenios tentaram subvertê-la, e aos nescios que se atreveram, ou atrevem, a negá-la?

JOÃO DE BARROS

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Continuam os combates, no terreno da fortaleza de Sebastopol. Apoiada pela artilharia pesada e por grandes forças de aviação, com eficacia, a nossa infantaria tomou certo numero de fortificações, numa altura dominante, e repeliu os contra-ataques inimigos, infligindo perdas sangrentas ás forças adversarias.

A nordeste de Kharkov, malograram-se fracas investidas sovieticas.

Nos sectores central e setentrional, estreitou-se o cêrco em volta dos grupos inimigos fechados nas «bolsas», as quais se reduzem cada vez mais, graças ao auxilio eficaz da aviação. Não tiveram exito ataques locais do inimigo.

No Lago Ladoga, foi danificado um navio mercante á bomba.

Na Africa do Norte, prosseguem os combates. A aviação britanica perdeu 22 aparelhos, durante eles.

Quando de um ataque lançado, de dia, sem qualquer efeito militar, contra a costa da Mancha, os aviões de caça alemães derrubaram sete aparelhos britanicos. A artilharia naval abateu um avião inimigo, na costa do Mar do Norte.

A noite passada, foram levados a efeito ataques aereos inimigos contra varias localidades da Alemanha Ocidental. A população civil teve perdas. Registam-se estragos, particularmente nos bairros habitados e nos edificios publicos. A aviação de caça nocturna e a artilharia da D. C. A. derrubaram dezasseis aparelhos inimigos.

Durante o aquilamento de um grande comboio inimigo que navegava no Oceano Artico, com destino á União Sovietica, o capitão de esquadrilha Flechner, o observador de combate tenente Richtering, e o piloto-sargento Pusavec distinguiram-se particularmente».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9—Comunicado: «Ha já cinco dias que os alemães desencadearam a sua grande ofensiva contra Sebastopol sem terem conseguido, até agora, obter qualquer resultado apreciavel. Todos os ataques têm sido repelidos com pesadas baixas e a perda de consideraveis quantidades de material de guerra para as forças inimigos. Ontem, nos ataques aereos dos alemães contra Sebastopol, foram derrubados 39 aeroplanos. Na frente de Kalinine, forças de infantaria alemãs apoiadas por «tanks» atacaram as nossas forças de cavalaria, mas foram repelidas e deixraam sobre o terreno 920 mortos e elevado numero de feridos, sasim como muitas armas e

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Mantem-se a ofensiva da R. A. F. contra o Reich e os paises ocupados

LONDRES, 9.—Os circulos aeronauticos britanicos informam que centenas de bombardeiros ingleses, durante a noite passada sobrevoaram o oeste da Alemanha, sobre cujos objectivos militares deixaram cair enorme quantidade de bombas explosivas e incendiarias, que provocaram importantes destruições e incendios em fabricas de material de guerra, de produtos quimicos e outras.—(U. P.).

415 bombardeiros tomaram parte no ataque de ontem

LONDRES, 9—Quatrocentos e quinze bombardeiros ingleses voltaram, ontem á noite, a bombardear intensamente as areas industriais do Ruhr, sobre as quais lançaram muitas dezenas de toneladas de bombas explosivas e incendiarias, causando as maiores destruições e numerosos e violentos incendios, que eram avistado a grandes distancias. Muitas fabricas e outros importantes objectivos militares focaram total ou parcialmente destruidos. Foram tambem atingidos depositos de materias inflamaveis e de combustiveis.

Aerodromos, entroncamentos ferroviarios e outros objectivos militares foram tambem bombardeados no norte da França e na Holanda, tendo sido destruidos muitos aparelhos alemães pousados no sólo.

Durante os bombardeamentos acima referidos, perderam-se 18 aparelhos ingleses.—(United Press).

Batalha aerea sobre o litoral da Mancha

LONDRES, 9—Ontem, o Comando de Caças lançou uma nova ofensiva em grande escala, com três braços, cobrindo uma frente de cerca de 200 quilometros, de Bruges a Dieppe. Em Bruges os bombardeiros «Boston», com uma forte escolta de caças, bombardearam as docas, fabricas e caminhos de ferro. Quando os bombardeiros regressavam, sem ter sido molestados, esquadrilhas de «Spitfires» varreram os ceus de Dieppe a Dunquerque, num semicirculo de 45 a 60 quilometros de profundidade. Uma das formações operou nas areas de Anbelteuse, St. Omer e Marvyck, emquanto outra formação de igual poder actuou de Dieppe a Abbeville. Foram destruidos 4 caças inimigos. Não regressaram 6 caças da R. A. F., mas salvaram-se 2 pilotos.—(E. T.).

A cooperação dos aviadores polacos

LONDRES, 9.—«Sir» Archibald Sinclair, ministro da Aeronautica, numa carta de felicitações dirigida ao general Sikorski, revelou que 101 tripulações polacas (mais de 600 homens) tomaram parte na formação de mais de mil bombardeiros da R. A. F. que recentemente atacou Colonia, Essen e o Ruhr.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 9—Informam que bom-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

BOLSA DE LISBOA

9 de Junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 %, T. 1941.	991$00	992$00	993$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.025$00	—	—
Consolidado 4 %, T. 10.	1.050$00	—	1.050$00
Consolid-Centenarios 4 %,	2.230$00	2.227$00	2.233$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.027$00	1.026$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.024$00	1.023$00	1.024$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.630$00	—
Externas 3.ª serie	1.690$00	1.690$00	—
Externas 3.ª carimbadas		1.690$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	158$00	155$00	160$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	1.650$00	1.610$00	1.650$00
Lisboa e Açores port....	800$00	700$00	799$00
Ultramarino cp. T. p...	210$00	205$00	215$00
Portugal port. T. p.....	—	1.350$0	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.300$00	1.34 $00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	3.000$0
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	254$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	1.000$00
Cimentos Tejo.....	48 $0	—	500$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	700$00
Credito Predial port ..	41$0	43$50	41$50
Gas e Electricidade cp	165$00	166$00	169$0
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em	—	—	—
Alto Alentejo cupão ...	—	—	—
Industrial Aliança.....	360$00	360$00	500$00
Portugal e Colonias..	316$00	—	317$00
Nacional Navegação T. p.	1.205$00	1.200$00	10$00
Colonial de Navegação..	1.140$00	1.140$..	150$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica, ...	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	475$50	475$50	476$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
União Electrica Portug	—	—	—
Cassequel	895$00	891$00	895$00
Agricola das Neves.....	—	600$00	600$00
Agricola Colonial.....	350$00	—	—
Açucar de Angola	1.450$00	1.440$00	1.46.$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	250$00	245$00	250$00
Ilha do Principe.....	—	—	520$00
Zambezia T. 25	52$00	50$00	53$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	530$00
Norte de Portugal 5 %.	—	—	111$50
C. P. 6 %.....	—	170$00	183$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	170$00	—
F. N. I Moagens 5 %, T. p.	1.020$00	1.015$00	—
Uniao Elect, Port. 5 %.	—	105$50	106$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	120$00	—	119:00
Buzi 6 1/2 T. p.....	104$00	104$00	105$00

PRATAS

Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

A troca de americanos

por alemães e italianos

A troca de americanos por alemães, italianos e pessoas doutros países europeus em guerra entrou na segunda fase, visto que, com excepção dos embaixadores alemão e italiano no Rio, dos diplomatas paraguaios na Alemanha e na Italia e dos diplomatas do «eixo» no Paraguai, só falta chegarem simples particulares.

Hoje, ás 12 e 43, entrou na estação do Rossio—em cuja «gare» os americanos montaram uma instalação com «sandwiches» e refrescos para os recem-chegados—mais um comboio especial vindo de Italia, com 76 norte-americanos e peruanos, que eram aguardados pelos srs. dr. João Monteiro de Mendonça, primeiro secretario do protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, capitão Graça, da Policia Internacional, funcionarios da legação da Italia, americanos residentes em Lisboa, etc.

Amanhã, á mesma hora, é esperado outro comboio com americanos, da mesma procedencia.

O paquete sueco que traz dos Estados Unidos cêrca dum milhar de alemães é esperado no Tejo no dia 12 de manhã.

GABINETES MINISTERIAIS

Os srs. drs. José Lourenço de Almeida Castelo Branco e Manuel Antonio de Magalhães Coutinho Cardoso de Oliveira foram nomeados secretarios do sr. ministro interino das Colonias, em portaria hoje publicada no «Diario do Governo».

Dr. Ivo Cruz

Parte amanhã para Berlim, no avião de carreira da Lufthansa, o dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional, que vai em representação oficial do nosso país tomar parte nos trabalhos do Congresso Permanente da Cooperação Internacional de Compositores.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Maria Pereira, Deolinda de Sousa, Brigida Silva, Alice de Oliveira, Manuel Calixto, José Pereira, Julio Duarte, Francisco dos Santos, Antonio dos Santos e todo o restante elenco disponivel. A's 24 horas, uma grandiosa desgarrada. Entrada franca.

Verbena de Santa Catarina

Hoje: Extraordinario programa com todo o elenco privativo disponivel da Empresa José Miguel & Irmão. Entrada: cavalheiros 1$50, senhoras $50. Baile nos intervalos.

DEFESA CIVIL DO TERRITORIO

Ideia dos trabalhos em curso

Para a realização dos exercicios de defesa contra ataques aereos que, em breve, vão realizar-se em Lisboa, prosseguem activamente os necessarios preparativos, aos quais já grande parte da população vai dando o indispensavel apoio. Pretende criar-se um ambiente de realidade e, nêsse meio assim preparado, tudo se irá passar na intenção de que cada um tire dos ensinamentos prestados o melhor proveito.

A doutrinação está feita. Todos conhecem as instruções e já são senhores das obrigações, como na realidade devem ser consideradas. Durante o exercicio, todos terão oportunidade de, friamente, sem qualquer risco, sobre elas meditar um pouco e compreender melhor a sua razão. Dissipar-se-ão as duvidas e serão então desfeitos os maus receios tão injustificadamente criados.

Começou ha dias a construção de modelos de abrigos. Pequenas construções de tejolo, servem, apenas, para recolher aqueles a quem o bombardeamento surpreende furtando-os aos efeitos do sôpro e dos estilhaços das bombas e bem assim dos estilhaços das granadas de artilharia de defesa

O abrigo, desde que não possa ser á prova de bombas de grande calibre—as hoje mais frequentemente utilizadas—deve ter fraca capacidade de alojamento. Quanto maiores, menos estaveis e maior o numero de vitimas que o impate directo ou o desmoronamento viriam a produzir. Trata-se de uma fraca protecção, que, porém, é indispensavel considerar para utilização do momento.

O pôsto de descontaminação do Terreiro do Paço é o *modelo* de uma construção, e quantas vezes até deserta da apropriação de uma outra construção existente, destinada á desinfecção das vitimas dos gases de guerra e a um primeiro tratamento. Aí, os feridos são despojados das suas vestes e desembaraçados dos produtos toxicos com banhos de chuveiro ou de imersão. Os fatos conspurcados passam aos compartimentos de desinfecção e as vitimas, já refeitas e tratadas, recebem, na ultima dependencia do pôsto, novos artigos de vestuario com que retomam a sua vida.

Uma e outra destas construções, são modelos claros das exigencias a considerar, que, para completa elucidação de todos, se julgou necessario construir.

Iniciaram-se tambem os trabalhos de protecção de monumentos, e, assim, em volta da estatua equestre de D. José I, se começou a erguer a estructura de madeira, a que hão de encostar-se os sacos de terra que a vão cobrir. De forma semelhante se procederá na Sé e nalgumas arcadas da praça do Comercio. São modelos de trabalhos correntes na protecção contra estilhaços dos detalhes mais ricos de obras de arte e no desenfiamento das entradas de edificios publicos de grande movimento. Assim se completam, quanto possivel, os elementos que foi proposito tornar conhecidos.

A «Festa das Costureiras»

é integrada na «Noite Azul»

O encantador festival «Noite Azul», que o nosso colega «O Seculo» anualmente promove no estadio nautico do Algés e Dafundo a favor da sua Colonia Balnear Infantil, é este ano valorizado com a inclusão da «Festa das Costureiras», curioso certame de elegancia, bom gosto e das aptidões profissionais das gentis costureirinhas de Lisboa, que vão apresentar os mais modernos vestidos de noite e de passeio, feitos com tecidos e adornos que não ultrapassem um total de 45$00.

São muitos os premios que serão distribuidos, entre os quais um de 500$00, dois de 300$00, dois de 200$00 e cinco de 100$00, além de caixas com produtos de perfumaria a todas as concorrentes; seis esplendidas cintas; um chapeu modelo; um rico serviço de toucador; luvas, meias, permanentes, etc.

No festival colabora um valioso conjunto de artistas, entre os quais Maria Paula, Maria Sidonio, Pilar Alcaide, os bailarinos Erasto-Marie Clair e muitos outros. Realizar-se-ão provas de natação e saltos artisticos. Na sucursal do «Seculo» no Rossio aceitam-se marcações de bilhetes, cujos preços são os do ano passado, isto é, a 5$00 e 7$50 e os camarotes de 5 lugares a 40$00.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Amelia de Castelo Branco de Carvalho, D. Teresa Mendes de Almeida Belo Correia Pereira, D. Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, D. Flora do Vale Guimarães Aires de Azevedo, D. Alice de Araujo Marques de Freitas, D. Maria Matilde de Matos Fernandes Homem, D. Maria Amalia de Sousa Botelho (Rio Pardo), D. Maria Teresa de Castelo Branco Pinto Basto, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Maria Leopoldina Kepcher da Cunha Pimentel, D. Irene Rolim de Seabra Pereira e D. Raquel de Sousa e Vasconcelos.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Delfina Assis Coelho Xara Brasil, esposa do sr. José Xara Brasil, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª dr.ª D. Maria das Dores Castro Luazes Santos, filha da sr.ª D. Berta de Castro Luazes Santos e do coronel Benjamim Luazes Santos, com o sr. dr. João Augusto da Silva Martins, medico dos Hospitais Civis de Lisboa, filho da sr.ª D. Gracinda da Silva B. Martins e do sr. Joaquim Augusto da Silva Martins. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Emilia Ayque de Almeida e seu tio, o tenente-coronel medico dr. Antonio Luazes. Os padrinhos do noivo foram sua mãe e seu tio capitão Bandeja.

Em casa dos pais da noiva foi servido um delicado «lunch». Os noivos seguiram para fora de Lisboa.

UM CASO DOLOROSO

de paralisia infantil

Temos esperança em que a pequenina Maria Luiza, atacada de paralisia nas pernas e nos braços, terá o aparelho que lhe permita sair do seu triste berço. Os nossos leitores ouviram o doloroso apêlo que lhe fizemos. Chegam-nos varios donativos, mas mais ainda são necessarios para completar a quantia destinada a aquisição do aparelho.

Recebemos hoje as seguintes verbas: C. N., 20$00; Dois gemeos, 5$00; Antonio Martins, 100$00; A. de A., 20$00; A. Tavares, em vale do correio, 50$00; J. T. Leite, 5$00; Maria Leonor, 50$00; J. S., 50$00; Anonimo, 200$00; Rosa, 50$00; Maria Margarida, 20$00; e duma rubrica indecifravel, que parece ser M. P., 20$00.

Bem hajam todos! O vosso dinheiro, pouco ou muito, fará ressurgir uma vida. Ela, que tem, apenas, três anos, vos agradecerá em bençãos e ternura!

CONFERENCIAS

O jornalista Augusto Pinto realiza na proxima sexta-feira, ás 16 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma conferencia intitulada «O valor turistico de Santo Antonio de Lisboa». A categoria e o valor literario do conferente e o interesse do assunto são garantia do exito que essa demonstração cultural vai obter.

—Na Academia Alemã, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º, realiza hoje, ás 21 e 30, o professor dr. Otto Diehl uma conferencia sôbre o tema «Albrecht Duerer e a natureza», que será dita em português e ilustrada por uma série de projecções, assim como por uma pequena exposição de obras do grande pintor alemão.

FANFARRONICE PERIGOSA

FERREIRA DO ZEZERE, 7.—Manuel Lopes Junior, de 29 anos, casado, pai de 4 filhos menores, moradór no lugar de Fonte da Figueira, freguesia de Areias, teimou com outro que era capaz de ir a cima de um pinheiro alto tirar um ninho de côrvo. Com o auxilio de uma escada começou a subir á arvore. A certa altura, faltando-lhe as forças, desistiu e resolveu descer. Mas porque o esgotamento aumentasse e a arvore fôsse muito grossa, desprendeu-se da altura de nove a dez metros, vindo cair no solo. Transportado ao hospital desta vila, foram-lhe prestados socorros, verificando-se que tinha as pernas partidas.

A VIDA DOS DIABETICOS

TERMAS DE CASTELO DE VIDE

Aguas medicinais, rigorosamente eficazes no tratamento da «DIABETES» e doenças de «FIGADO» e «PELE».
para:
Doentes do «ESTOMAGO» e «INTESTINOS» a nascente da «MEALHADA», a mais positiva nestas doenças, e a melhor «água de mêsa» do pais.
A «BUVETTE» abre em 15 de Junho
BALNEARIO a inaugurar esta época
HOTEL DAS AGUAS—Telef. 41
Serviço de comboios: Rapido de Madrid.
Com estas águas tratam-se actualmente milhares de doentes, devidamente controladas por distintos clinicos.
Deposito em Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 118—Telef.: 2 4922.

WILHELM BACKHAUS

No Conservatorio Nacional realizou-se hoje á tarde uma recepção em honra do professor Wilhelm Backhaus, que veio a Portugal dar uma série de concertos contratado pelo Circulo de Cultura Musical.

Assistiram, além do corpo docente, representado pela grande maioria dos professores da Escola, varios convidados, entre os quais figuravam os vultos de maior destaque do meio musical de Lisboa.

O eminente artista foi saudado em termos de elevada admiração pelo sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio Nacional, e visitou depois as futuras instalações deste estabelecimento, nas quais foram introduzidos notaveis melhoramentos.

Modas & Bordados

Vida Feminina

Cada número desta esplendida revista é um pequeno tesouro de conhecimentos úteis e bons conselhos

Veja esta semana:
MODELOS DE INEXCEDIVEL ELEGANCIA E BOM GOSTO desenhados expressamente para MODAS & BORDADOS ■ FIGURINOS PRATICOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS ■ A MULHER NO CAMPO ■ RENDAS ■ LAVORES VARIADOS ■ CINTAS ■ ESCOLA DE DONAS DE CASA ■ CULINARIA ■ ACTUALIDADES

ROMANCES
e
JOANINHA
O JORNAL DAS RAPARIGAS
Publica-se todas as quartas-feiras
24 PAGINAS
1 fôlha suplementar de desenhos e figurinos
Preço: 1$50

LUSO

NOITE POPULAR

Maria Raquel

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª no LUSO um grandioso programa de bom fado castiço, pelos apreciadissimos artistas *Quinita Gomes, Maria Raquel, Mario José Paninho, Augusto Pereira, Ressurreição Nascimento, Humberto Madeira,* ás da imitação, *Jaime Santos* e *Armando Machado. Entrada, 1$00.*

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde
Qualidade de Chá Extra-Fina
Companhia da Zambézia

O DICIONÁRIO DE FRANCISCO TORRINHA contém em apêndice as **alterações ortográficas** de harmonia com o **último Vocabulário da Academia das Ciências** e continua ainda no seu preço primitivo de 25$00 e ainda nas feiras do livro dêste ano, em Lisboa, na barraca n.º 30, e no Pôrto, no Stand Barreira, ao prêço excepcional de 20$00.

Quem ainda não possua êste magnico auxiliar da lingua portuguesa pode aproveitar a ocasião, que naturalmente não se repete, de o adquirir por 20$00, prêço que será mantido exclusivamente nas feiras do livro do corrente ano, as quais serão encerradas dentro de 8 dias.

EDIÇOES DE DOMINGOS BARREIRA
LIVRARIA SIMÕES LOPES — **Rua do Almada, 119**
PORTO

BOX

Augusto de Sousa conseguirá arrebatar o titulo ao campeão de Portugal Jack Pestana?

A. SOUSA

No Estadio Mayer, desenrola-se amanhã o primeiro campeonato de Portugal, da série de campeonatos que a Sala Central tem entre mãos. **Jack Pestana**, o animoso pugilista português que já se bateu com Panchón, Guadalupe e Clavari, defenderá briosamente o seu titulo contra o vigoroso «chalenger» **Augusto de Sousa.** Ambos nortenhos, a honrarem a tradição e a seguirem as pisadas de Santa, Crespo, Anibal e tantos outros, cheios de boas qualidades naturais, são dos novos pugilistas os que melhor conta têm dado de si. Jack Pestana embora mais leve é mais «artista do ring» do que Sousa. Este em compensação é mais poderoso e mais batalhador do que aquele. Quem ficará campeão nacional? Do programa figura ainda outro combate que promete. **Isidro Pérez,** cuja «firma» tem melhorado, de combate para combate, reptou Antonio Garcia, o simpatico campeão da Galiza que bateu Rebordão, por acidente, que inferiorizou o português. E' preciso esclarecer que Isidro tem sido o treinador de Rebordão, para que fique explicada a razão por que Isidro Pérez tem interesse em desforrar o seu pupilo.

Antonio Silva que tanto tem agradado nos ultimos combates bate-se contra o combativo Eduardo Teles que há duas semanas atirou a terra o «boxeur»-marinheiro Antonio Pires. Como Silva fez o mesmo ao negro Simplicio, conclue-se que será um rijo combate entre dois batalhadores de sôco duro e destruidor.

TEATROS E CINEMAS

Um humorista

Faz hoje 84 anos que nasceu em Lisboa o poeta humoristico, jornalista e autor teatral Antonio de Meneses, o «Argus» das gazetilhas e autor da celebre revista «Tutti-li-mundi», representada em 1881, no Rua dos Condes.

A escritora Guiomar Torrezão, como o poeta tinha o queixo muito saliente, chamou-lhe uma noite o poeta «Queixada».

Quando disseram isso ao «Argus», escreveu imediatamente á mesa do «Ilustrado» a seguinte quadra de improviso:

Tu chamaste-me o «Queixada»,
Eu com isso não me escamo!
Se tu soubesses, coitada,
O que eu ás vezes te chamo!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1858, o escritor e jornalista Antonio de Meneses, que assinava com o pseudonimo de «Argus»; em 1886, em Lisboa, o autor teatral, poeta e actor Alberto Ghira (Alberto Fariña de Assis Ghira), que assim assina algumas das suas produções com os pseudonimos de «Arigh» e «João Valentim».

—Representaram-se pela primeira vez: em 1880, o drama historico em 5 actos «Camões», de Cipriano Jardim; em 1905, no Principe Real, a revista militar em 3 actos e 9 quadros «Glorias de Além-mar»; em 1913, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça em 2 actos, de Campos Monteiro, «O crime de uma mulher honesta», representada pela companhia Italia Vitaliani, numa tradução de Carlos Duse, com o titulo «Il crime di una dona onesta»; em 1919, no Nacional, a peça em 3 actos «O Colar», de Rodrigues Alves; em 1926, no D. Maria, a peça em 3 actos de Carlos Veniziani «O antepassado», tradução de Luiz Vilar; em 1928, em S. Carlos, a opera «Belkiss», do maestro Rui Coelho; em 1933, no D. Maria, a peça em 3 actos de Sabatino Lopez «Il passerito», traduzida por Paulo Guimarães, com o titulo «O pardalito», em festa de Aura Abranches; em 1937, no Gimnasio, a revista «Balancé», original de Luiz de Oliveira Guimarães e Anibal Nazaré, musica de João Nobre, Armando Rodrigues e Correia Leite.

CURIOSIDADES

A 9 de junho de 1902, no teatro D. Amelia, organizada por D. João da Camara e Urbano de Castro, realizou-se uma recita de homenagem a Gil Vicente, representando-se o monologo do «Vaqueiro», «Todo o mundo e ninguem» (da farsa «Auto da Lusitania»), «O preguiçoso» (da farsa «Juiz de fora»), «A velha namorada» (da tragi-comedia «Triunfo do Inverno»); «Auto da Feira» e «Prece de Cananêa» (do «Auto de Cananêa»).

A companhia do Coliseu

Ao cabo de oito meses de incessante actividade, que o publico recompensou e a critica premiou com o seu aplauso, despediu-se no domingo passado, no Coliseu dos Recreios, a companhia de opera e opereta organizada pelo empresario Ricardo Covões, que durante aquele periodo assegurou trabalho a numerosos elementos artisticos.

No final do espectaculo, em que se cantou «A viuva alegre», o publico fez chamadas especiais aos artistas e a Ricardo Covões, a quem se deve a organização e a manutenção da excelente companhia lirica que se exibiu durante oito meses no Coliseu em espectaculos de invulgar montagem e de assinalavel categoria musical.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Na proxima quinta-feira, 11, no teatro Maria Vitoria, na revista «Larilólé», estreia-se a actriz Irene Isidro.

—Foi entregue á Comissão de Censura a revista «Fora dos eixos», que será representada na empresa José Loureiro.

—O quadro de abertura do segundo acto da revista ainda sem titulo, que sobe á cena no Maria Vitoria em julho, passa-se na Cinelandia.

—«Ali-Baba e os quarenta ladrões» é o titulo duma revista-fantasia que está a ser escrita por dois autores muito representados.

—Trabalha-se para a junção dos artistas Palmira Bastos e Alves da Cunha, numa companhia que se organizará ainda este verão.

—O cenografo Reinaldo Martins está a pintar algumas cenas para o repertorio da companhia de comedia que parte no proximo dia 23 para os Açores.

—Abreu e Sousa, que ha tempos se achava afastado do teatro, volta a colaborar com o seu antigo colega Ascensão Barbosa numa comedia original destinada á companhia dirigida por Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Na peça «Minha mulher vai casar», traduzida por Manuel Fragoso, o papel de «Filipe Marcelin», criado em Paris por Louis Verneuil, é desempenhado por Alves da Costa.

—A actriz-cantora da radio Maria Sidonio vai cantar na «Hora de Variedades» da Emissora, no dia 13, o numero «Santos Populares», original do maestro Raul Portela.

—Nos primeiros dias de julho parte para o Porto, onde vai fazer uma passagem ao repertorio, a companhia do Maria Vitoria, que Rosa Mateus dirige. São duas as revistas ainda não representadas naquela cidade, «Larilólé» e «Estás a ver, ó Viroscas».

—Phelita Corrêa e Luiz Piçarra são os cantores que tomam parte na grande magica «A lenda dos sete cravos», que faz hoje a sua apresentação no Coliseu.

—O filme «O espião de negro» que amanhã se estreia nos Odéon e Palacio, é distribuido pela nova firma «Exclusivos Triunfo».

—E' a 10 de julho que se estreia a nova companhia de revistas que o empresario Antonio de Macedo organizou para o Maria Vitoria.

—Na peça que Manuel Fragoso está a traduzir para a companhia dirigida por Alves da Costa, «Minha mulher vai casar», o papel de «Catarina Vidal», criado em Paris pela actriz Elvira Popesco, vai ser interpretado agora pela actriz Brunilde Judice.

Primeiras exibições

«A sedutora aventureira», no Tivoli

Guarda este filme tão perfeita semelhança com o de produção francesa que conta a mesma historia, acompanha-o tão a par e passo, que não descortinamos, neste caso, o merito de Gregory Ratoff, como não seja em certos pormenores da tecnica de realização, e no aproveitamento da bailarina Vera Zorina que faz a protagonista e justifica, no final, o melhor momento da pelicula—um bailado de belo fundo e forma. Eric von Stroheim e Peter Lorre, sempre marcadamente especificos, um e outro, e Richard Greene pecando pelo contrario, por falta de personalidade. Seja como fôr, o filme é agradavel, interessante até. Entre os complementos, um curioso documentario da vida e costumes de Marrocos.—*Visor 52.*

«A lenda dos sete cravos», hoje no Coliseu, a preços acessiveis a todo o publico

O espectaculo de maior encanto e maravilha, o que mais surpreende e entusiasma, está, desde hoje, no Coliseu. E' a 1.ª representação, nesta monumental casa de espectaculos, da grandiosa magica «A lenda dos sete cravos», em espectaculo inteiro, que começa ás 22 horas. Todo o deslumbramento das «Mil e uma noites» vai surgir naquele palco, em cenas de feitiçaria e indescritivel esplendor. E todo o publico o quere e pode ver, pois que os preços dos bilhetes são 50 0/0 mais baratos do que os preços do teatro da Trindade, cuja companhia a empresa José Loureiro apresenta esta noite no Coliseu, na sua mais grandiosa e empolgante realização teatral. Seja adulto ou criança, que ninguem deixe de ir apreciar as imprevistas maravilhas do mais belo espectaculo de todos os tempos.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Larilólé!».
COLISEU—A's 22—«A lenda dos sete cravos».

CINEMAS

S. LUIZ—«Dulcy, a desastrada».
TIVOLI—«A sedutora aventureira».
EDEN—«A nossa cidade».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Desapareceu um bombardeiro».
PALACIO—Desapareceu um bombardeiro».
CAPITOLIO—«O bombardeiro».
TERRASSE—«Castigo do ceu».
OLIMPIA—«O rapto das estrelas».
CENTRAL—«Serás um homem».
LYS—«Castigo do ceu».
REX—«Melodia encantada».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Data memoravel»
SALÃO IDEAL.

AO LEITOR
no AVENIDA
está a grande comedia
OS PIRES DE SACAVEM
2 SESSÕES: AS 20,45 E 22,45
Telef. 27273

VARIEDADES Telefone 2 6037
HOJE — A's 21 e 23 horas — 2 SESSÕES
com a revista de constante gargalhada
Boa Nova
Colossal exito dos numeros novos
«A menina de escola» por Herminia Silva
«O fado de Queluz» por Amalia Rodrigues
Novas surpresas por Erico Braga, Costinha, M. Santos Carvalho e por outros «ases» da alegria

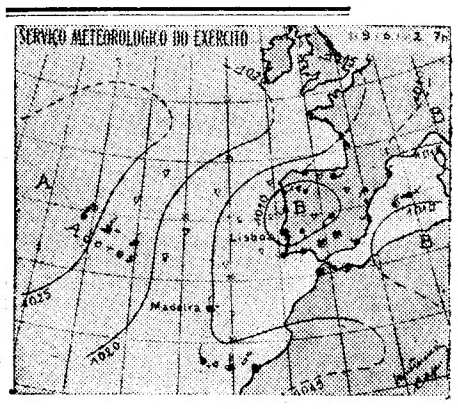
MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, às 21 e ás 23 horas
A revista que Lisboa inteira esperava
Pela sua graça, bom gosto, beleza, simpatia e luxo
LARILÓLÉ!
Uma realização de Rosa Mateus com um admiravel conjunto artistico

OLIMPIA CLUB
SÃO ESTAS AS ARTISTAS QUE SE ESTREARAM:
LOLITA GRANADOS E LOLITA GARCY
2 colossais e formosas estrelas de baile internacional
QUE ALCANÇARAM UM EXITO FORMIDAVEL E DELIRANTE!
SÃO ESTAS AS ARTISTAS QUERIDAS DO PUBLICO:
ELVIRA COPPELIA E O SEU FORMIDAVEL BALLET
Maruja Iglesias — Paulita Balesteros — Conchita Gallardo — Paulita Flores
que são estrondosamente aplaudidas todas as noites!
Alegria sem cessar com a ORQUESTRA ABEL RESENDE, a melhor de todas

GRANDIOSAS FESTAS
dos Santos Populares
No PARQUE MAYER
DIAS 12, 13, 14, 23, 24, 29 e 30
A SURPRESA DO ANO DE 1942
O melhor fogo de artificio dos ultimos cinco anos
DECORAÇÕES FEERICAS — Bailes Populares — O ARCO DAS CANTIGAS
Cavalinhos Retiros — BARRACA DE FANTOCHES — Queima das alcachofras

São Luiz — ESTREIA — DULCY, A DESASTRADA — com Ann Sotern, Billie Burke, Roland Young e Ian Hunter — T. 27172 - A's 21,30
CONDES — 8.ª e ultima semana — CARMEN (a de TRIANA) — com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Pavilhão Português — DATA MEMORAVEL — No Palco: L. Iberia, J. Imperio, P. Serrano e a Orquestra Caravana.
TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — A sedutora aventureira — com Vera Zorina, Erich Von Stroheim, Peter Lorre e Richard Green
ODEON — A's 21 e 15 — ULTIMA — Desapareceu um Bombardeiro! — com Laurence Olivier, Valerio Hobson e Ralph Richardson
PALACIO — A's 21 e 30
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Batalhão de Paraquedistas — Melodia encantadora
POLITEAMA — 7.ª e ultima semana — Um João Ninguem — (Meet John Doe) — Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold — Telef. 26305 — A's 21 e 30
CAPITOLIO — No terraço: A's 21,30 h. — BOMBARDEIRO — e concerto pela ORQUESTRA CARVALHO SANTOS — Bilhetes a 2$00 — No salão: A's 21,30 horas, o majestoso filme Bombardeiro e varios complementos
L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Castigo do ceu — O assalto ao expresso
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — A NOSSA CIDADE — — OUR TOWN — — com Martha Scott, W. Olden, Thomas Mitchel e F. Craven
CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — REVOLTADA — Serás um homem
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Castigo do ceu — O assalto ao expresso
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Alarme na cidade dos rapazes — com Spencer Tracy

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se o caracter quasi estacionario da zona depressionaria que abrange a Peninsula. A corrente polar maritima começa já a invadir a Europa ocidental.

Em Portugal o ceu está muito encoberto em quasi todas as regiões, continuando a observar-se em alguns pontos trovoadas e os hidrometeoros caracteristicos de uma grande instabilidade atmosferica.

Informações ulteriores, pela via postal, bem como pelos relatos dos jornais, confirmam as previsões feitas no nosso boletim do dia 6 sobre a importante mudança do tempo que se seguiu.

Nas ilhas adjacentes mantem-se ainda a tendencia para algumas precipitações de instabilidade.

Evolução prevista:

A situação do Atlantico e da Peninsula não sofrerá nas proximas 36 horas qualquer modificação importante.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento predominante dos quadrantes de N, fresco e por vezes muito fresco com rajadas. Aguaceiros e trovoadas em diferentes pontos.

SUL—Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Chuvas e trovoadas em alguns pontos.

Em cada zona, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 19°,5; Minima, 16°,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19°,2; Minima, 13°,5.*

O n.º 46 de «A Esfera»

O numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», hoje posto á venda, publica na capa uma interessante fotografia da despedida dum sargento expedicionario aos Açores, feita pelo conhecido reporter alemão Fiedler.

De entre a colaboração, devemos salientar os artigos: «A historia, mestra da vida», do dr. Alfredo Pimenta; «A' margem da guerra: Essa eventualidade duma segunda frente», de Saturio Pires; «Recursos em acção e recursos em potencia», de «Um marinheiro português»; «Cronica da quinzena», de Felix Correia; «Cronica desportirva: «Os tenistas portugueses contra os de Mónaco», de Tavares da Silva; «O misticismo na obra de Wagner», de Fernando de Albuquerque: «Venceslau de Morais, o português que adorou o Japão, mas que nunca deixou de amar Portugal», de Sergio Borges; «Segredos do sol: O estado actual das investigações solares», do professor dr. H. V. Kluber; «O meu amigo Fagundes», conto do dr. Fernando de Pamplona; «Oceano Indico, centro estrategico...»; e «Singularidades do mundo africano: Os deuses dos lundas».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Um dia não são dias

Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?

Brinde sua esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Louza de Cima, na casa Carlos Francisco de Oliveira.

O afundamento

de um porta-aviões japonês durante a batalha nas aguas de Midway

PEARL HARBOUR, 9—As autoridades navais norte-americanas revelaram que o aviador G. H. Gay, que participou no ataque contra a esquadra japonesa nas aguas da Ilha de Midway, cujo aparelho foi abatido, afirma ter visto a destruição de um porta-aviões japonês de 26.900 toneladas, da classe «Kaga», que transportava entre 50 a 60 aparelhos. O referido porta-aviões niponico foi directamente atingido por varias bombas, registando-se em seguida a bordo um violento incendio dum extremo a outro do barco, que estava transformado num autentico braseiro. Apareceram depois bombardeiros norte-americanos que voltaram a atingi-lo directamente com varias bombas, que o afundaram.

O aviador Gay acrescenta que foram provavelmente destruidos mais dois porta-aviões japoneses, que haviam sido já duramente atingidos e que depois foram perseguidos por varias esquadrilhas de bombardeiros americanos, emquanto ele se colava ao barco de borracha e cobria a cabeça com uma almofada, a-fim de evitar que os japoneses o descobrissem e o prendessem.—(U. P.).

Os japoneses propunham-se tomar Hawai

WASHINGTON, 8.—Os peritos militares americanos interpretam o ultimo comunicado do almirante Nimitz segundo o qual «o inimigo parece retirar» e «o contacto com ele perdeu-se durante a noite» como indicação de que a grande batalha naval do centro do Pacifico já terminou. Os meios militares americanos calculam que o objectivo japonês fôsse a tomada da Hawai que qualificam de «chave do Pacifico» por causa da sua importancia sob o ponto de vista das comunicações dos dois beligerantes. Com esta ocupação os japoneses teriam evitado uma ameaça grave e cortada a linha americana de reabastecimento da Australia, que ficaria assim isolada do continente americano.—(O. F. I.).

Submarino japonês afundado

MELBOURNE, 9—O Quartel General de MacArthur, num comunicado especial, anunciou que, ao largo da Australia foi ontem afundado mais um submarino japonês, por bombardeiros norte-americanos.—(U. P.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«Cães» de utilidade»—pagina grafica por Francisco Valença; «Os ditos da semana»; «Carta de Santo Antonio ao dr. J. opes Dias»; Notas desportivas»; «Concurso de definições»; «Isto sucedeu assim»; «Historias fantasticas»; «De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães»; «Diario dum neurastenico»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Na ilha dos galegos»; «Esta aconteceu»; «Ao microfone de Radio Club Português»; «Cronica de respostas a tempo»; «Hoje ha tripas»; «Patriotismo»; «O meu passeio»; «Ecos da semana», por Carlos Botelho; caricaturas de Stuart.

A palavra a definir na proxima semana é «honra».

Um general americano diz que a guerra pode terminar dentro de seis meses

NOVA YORK, 9—O general Arnold falando em Mount Pleasant, Estado de Yowa, disse: «O «eixo» sabe que nos proximos seis meses conhecerá a vitoria ou a derrota. Para o «eixo» é agora ou nunca. O dia das contas não está tão longe como muitos julgam. Eu quero dizer-vos que Toquio conhecerá muitos como Jimmy Doolittle».—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

A resistencia dos franceses livres

CAIRO, 9.—Prisioneiros italianos dizem que os franceses livres não são criaturas reais mas sim «fantasmas» pois não podem crer que ainda se encontrem vivos a defender Bir Hakeim depois dos terriveis ataques que essa posição sofreu durante 10 dias. O general De Larminet, comandante dos franceses livres na Libia, visitou a guarnição francesa de Bir Hakeim encorajando-a a continuar a resistencia. No domingo, pela 5.ª vez, oficiais inimigos convidaram o general Koenig a render-se. Os franceses responderam-lhes com varios epitetos pouco lisonjeiros.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 9.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 739.—Na Marmarica continuam os combates entre as forças moto-couraçadas opostas. Esquadrilhas de «Macchi» pertencentes ao 4.º Regimento italiano de «caças», empenhadas em combate com formações adversarias muito superiores em numero, alcançaram brilhantes exitos. Durante repetidos combates foram abatidos 14 «Curtiss»; todos os nossos aviões regressaram ás suas bases. A R. A. F. perdeu tambem 7 aparelhos, abatidos pela caça alemã e um outro destruido pela defesa antiaerea de um campo de aviação.

Uma incursão britanica sôbre Taranto provocou pequenos incendios imediatamente localizados e dominados e causou leves danos em algumas habitações. Nenhuma vitima. Dois bombardeiros ingleses foram abatidos pela D. C. A.

No Mediterraneo foi afundado um submarino inimigo por um dos nossos torpedeiros sob o comando do capitão-tenente Eugenio Henke. Outro submarino foi atacado e metido a pique pelas nossas unidades navais anti-submarinas, com a colaboração de aviões de reconhecimento maritimo.—(R. R.).

A situação na Alemanha

ZURICH, 9.—Foi oficialmente anunciado em Berlim pelos serviços dos caminhos de ferro do Estado: «Todo o transporte de mercadorias cessa até nova ordem. Só podem ser transportados nos comboios generos e materiais de vital interesse para o exercito. Os comandos militares passarão certificados especiais quanto a êsses generos e materiais».—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

JARDIM ZOOLOGICO

Amanhã, 4.ª feira

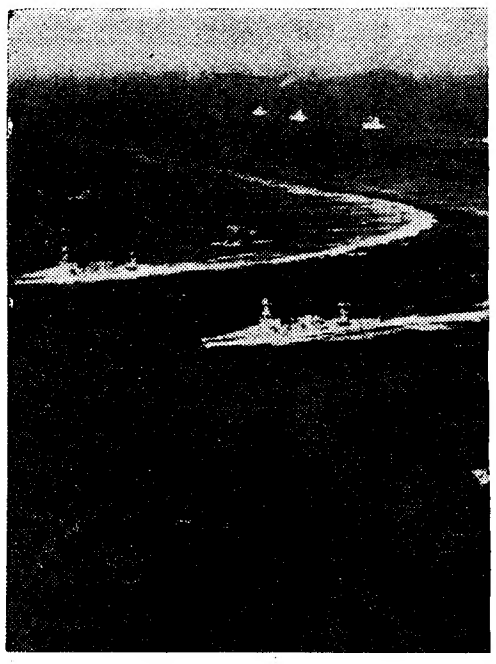
ULTIMO DIA DA EXPOSIÇÃO CANINA

Dancing nos Jardins do Conde de Farrobo, das 17,30 ás 20,30 horas

Grandes diversões no «Jardim dos Pequeninos»

CRONICA NAVAL

A batalha do marca o ir da batc



Uma esquadra americana em

Ha-de causar estranheza que tão cêdo e com tão poucas informações venha alguem tratar dum combate para nós, por emquanto, nebuloso.

Era, pelo menos, rasoavel esperar pelo anunciado relatorio americano. Mas para o que se vai dizer não são precisas mais noticias. Bastam os silencios que continuaram o eco das explosões, nesses primeiros tempos da batalha naval da Australia.

Demais, pouco se ganhará com a demora. Naquelas misteriosas paragens orientais, ha enigmas que nunca se desvendam. Não é de esperar que os arquivos venham espontaneamente a abrir-se, seja em que tempo fôr, e por isso, a historia real das batalhas pode muito bem nunca chegar a ser feita. Não se escreverão oficialmente mentiras, decerto; mas ha coisas que não são ditas e jamais são reveladas.

Pelos comunicados, venceram ambos os contendores. E, segundo os conceitos de cada um, pode muito bem ser que assim fôsse, ainda que pareça bizarro.

Na verdade, para que qualquer deles se imagine vencedor basta que tome os proprios objectivos como essenciais e os realize, considerando os do inimigo como secundarios.

E assim, ganhariam os japoneses porque infligiram serios danos aos aliados, emquanto que estes teriam levado a melhor porque retardaram, pelo enfraquecimento temporario do inimigo, a invasão do continente australiano.

Resta apenas saber se eram esses os designios de cada qual e se as coisas se passaram como dizem, pelo menos quanto a perdas.

De qualquer maneira, o que é provavel é que alguem se tenha enganado: ou os australianos quando julgam que um atraso nas operações de ataque ao seu pais lhes trará consideraveis vantagens,—pelo muito que facilita a chegada e a acumulação de novos reforços para a defesa—ou os japoneses contando, com estes sucessivos golpes, levar o inimigo ao descalabro.

Mas isso ha-de vêr-se, a seu tempo.

O que se pode desde já concluir é que não houve, de qualquer parte, um triunfo completo. Faltou-lhe, pelo menos, a exploração da vitoria.

Assim, informações de proveniencia aliada relatam que, depois do recontro, os navios japoneses nunca mais foram vistos.

Seria possivel a uma esquadra, tão importante como se dizia ser a japonesa em operações de invasão, sumir-se no mar, a-pesar das porfiadas bus-

Mar do Coral

ıicio da segunda fase
ılha do Pacifico

evoluções no Pacifico

as que a aviação hoje pode efectuar? Possivel, de facto, é, porque as ondições geograficas, muito espe-ialmente as de visibilidade, podem er tais que permitam que á vista dos viões exploradores passem desaper-ebidos navios que ás vezes bem perto stão. Mas provavel, dado o interêsse a busca e certamente o avultado nu-ero de aviões para esse efeito—mui-o provavel, não é.

Por outro lado, tambem ninguem lu tal esquadra aproximar-se dos rritorios australianos.

Donde se pode deduzir que os com-atentes interromperam a peleja sem ıtarem em condições de fazer perse-ıições; quer dizer, nenhum deles ti-ha ganho a superioridade necessa-a para prosseguir, em terreno adver-, operações de limpesa ou de maior avergadura.

E se é verdade que para os japone-s, ainda que momentaneamente meedores sobre o mar, seria desvan-josamente perigoso continuar a lu-de exterminio nas proximidades as bases aéreas australianas, tambem mesmo modo para os aliados se maria arriscado seguir no encalço adversario na vizinhança das ilhas je caidas sob a acção do trasbor-nte entusiasmo dos filhos do Celes-l Imperio.

Tudo parece indicar que ambos fi-am uma surtida e se chocaram no minho, regressando a suas casas de-is.

Esta seria, portanto, a primeira uilibrada batalha naval no Pacifico, sta guerra. Tanto o Japão como os tados Unidos e o Imperio Britanico ontraram, por fim, um ponto in-medio, longinquo, onde fracções s suas forças se podem bater em adições semelhantes.

Os ataques a Pearl Harbour e os mbardeamentos de Toquio, por mais tuosos que tivessem sido, são me-incidentes nos quais a surpresa, a maravilhosa arma de todas as rras, transformou em vencido iele que tinha todas as condições ra ser o vencedor.

Até aqui o Japão, com rara habili-de e extrema decisão, tem levado a rra ás regiões inimigas servindo-de elementos de superioridades ou merica, ou tecnica ou moralmente nagadoras, quando não todas elas tas. Por isso se perderam os dois raçados ingleses, desamparados de ação; caiu Singapura, abandonada mar e do ar; foi destroçada a es-dra aliada em Massacar, empurra-e depois assediada por aguerridas lanches niponicas.

Mas tudo são lutas, grandiosas lu-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

VIDA ARTISTICA

Uma exposição

de desenhos de animais de Max Braumann

Max Braumann é um grande mestre do desenho. O seu lapis vale uma academia. Esta exposição revela-nos até onde pode ir, penetrar a observação humana não, apenas, no estudo do movimento dos animais, com uma realidade flagrante, mas ainda no que se pode chamar a sua existencia fisiologica. Talvez por não acreditar nos homenss, Max Braumann refugiou-se entre os bichos. Outro fôsse que os caricaturasse, ou estilizasse, procurando dar á sua obra um conceito humano. Isto seria o mais facil e o mais vulgar. O artista, de retina poderosa e lapis incisivo—desenha-os, talqualmente, como eles são, respeitando a sua estructura fisica, embora procure as linhas que os ennobrecem, ou melhor os caracterizam, e focando, dealbando, até certo ponto, curiosos misterios dos seus costumes, atitudes e expressões. Esta materia viva zoologica, embora tenha um alto poder plastico, é dificilima de reproduzir, porque não se imobiliza, oferecendo, constantemente, uma infinita variedade de linhas e de aspectos.

Max Braumann deve ter passado horas, no zoo das Laranjeiras, para reunir este admiravel, notavel, digamos, bestiario, do qual não ha em Portugal colecção que, mesmo de longe, se assemelhe. Se o seu valor artistico é incomparavel, o valor zoologico é tambem decisivo. Dir-se-ia que o artista conhece, familiarmente, cada modelo. Tanto escolhe os animais que o clima, a prisão e o habito domaram, como a féra em plena rebelião, na jaula, saudosa da liberdade da selva. O seu traço é incisivo e poderoso, sobrio e eloquente, definindo a forma, por vezes, numa só linha, sempre de bom contorno linear, sem procurar a impressão, antes o relêvo escultorico.

Max Braumann apresenta cem trabalhos—quasi todos os animais do Jardim Zoologico. Assombra a maneira como ele surpreende, por exemplo, a elegancia da girafa, variando-lhe as atitudes, e a bestialidade refocilante do hipopotamo—massa pesada, e como que adormecida. O expositor não é um visitante apressado, desenhando num canhenho, mas um cientista que documenta o artista. A sua pupila cinematica e o seu lapis sintetico produzem verdadeiras maravilhas. A exposição está cheia de pequenas obras-primas. Os animais nela—reconhecem-se! Vejam, por exemplo, o leão adormecido, e outro, de pupilas afiadas; o camelo a beber; as diferentes atitudes dos simios; os camelos, e, nestes, sobretudo, os seus movimentos; o urso branco, repousando; a cabeça do hipopotamo fora de agua; a girafa de pé; outra sentada, a sepia; o casal Sing-Sing; os pelicanos e os flamingos; a raposa; o cobu—em que Max Braumann leva a sua arte até ao prodigio da realidade mais viva, e de flagrancia mais palpitante. Não é possivel fazer melhor, nem nunca vimos, no genero, tão perfeito.

Convento de Santa Cruz

O «Diario do Governo» publica hoje um decreto-lei pelo Ministerio das Finanças, autorizando a Direcção da Fazenda Publica a efectuar a venda do edificio do extinto convento de Santa Cruz, sito em Vila Viçosa, onde está instalado o teatro Municipal, e bem assim dos patios anexos a norte e nascente do mesmo edificio, ao proprietario sr. Manuel João Janeiro Rodão, para em seu lugar ser construido um teatro e cinema com as modernas condições de higiene e segurança, e determina que o produto desta venda se destine a subsidiar a construção de um edificio para a sede da Casa do Povo da mencionada vila.

MANUTENÇÃO MILITAR

No proximo dia 14, pelas 14 horas, realiza-se na Manutenção Militar uma sessão solene comemorativa do 45.º aniversario da sua fundação.

Bar Azul (Arcadia)
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 106
O MAIS ELEGANTE E CONFORTAVEL
ABERTO DAS 15 às 2 da manhã
ENTRADA LIVRE
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Lotaria de S.to Antonio
3.000 contos?
VARETA
RUA DO CARMO, 89
LISBOA

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
Temperatura 20º
Ar condicionado
Apresenta:
ROSARITO GUERRA, bailarina espanhola – **PAQUITA BRAZIL,** cancionista
MARIA ALICE, artista de variedades — **Manolita Conde,** cantora de tangos
Orquestra Cristal
Quinta-feira, 11 — 1.ª APRESENTAÇÃO DO QUARTETO VOCAL RIBERA-ARVEN
vindo expressamente de Espanha

EXPOSIÇAO CANINA
no Jardim Zoologico
Amanhã, das 14 ás 20, final da classificação, distribuição de premios e taças, desfile dos exemplares premiados

UM ALVITRE A SEGUIR

O «Dia da arvore»

deve ser instituido *em Portugal*

«Sr. director do *Diario de Lisboa*.— O ilustre escritor João de Barros publicou, no jornal que v. tão brilhantemente dirige, um artigo intitulado *Marmore e Granito*, onde lamenta, como toda a gente, que Lisboa continue a «repelir as doces, as amoraveis presenças vegetais que dão abrigo, paz, e espalham saude», concluindo, após judiciosas considerações, por sugerir a glorificação da arvore numa exposição de pintura.

Belas palavras! Admiravel ideia!

Mas quantas belas palavras, quantas admiraveis ideias, se não perdem entre nós por falta de espirito prático e de interêsse criador?

Nêste caso, porém, dada a sua magnitude, o seu interêsse vital para o futuro da grei, e a sua oportunidade, todos os portugueses, governantes e governados, qualquer que seja a sua esfera de acção, têm o dever de reagir, de ir ao encontro de tão bela iniciativa, dando-lhe forma, realidade, e projecção no tempo e no espaço.

Como?

Entregando, com consciente visão dos interêsses nacionais e educativos, nas mãos criadoras da «Mocidade Portuguesa» a gloriosa ideia de instituir oficialmente em Portugal o *Dia da Arvore*, existente em todos os países civilizados, dia em que, todos os anos, em todo o Imperio, se prestaria á *Arvore* a homenagem a que, por todos os titulos, tem direito e se faria dela a propaganda de que tanto carece.

A instituição do *Dia da Arvore* no nosso país, depois das devastações causadas pelo ciclone, dos interminaveis cortes ocasionados pela guerra, das podas barbaras, do mau tratamento e dos vandalismos que a arvore sofre por toda a parte em Portugal, incluindo os proprios estabelecimentos de ensino, mais do que um acto de civilização, de bondade e de justiça, é uma necessidade vital.

Ha seculos que o homem destroe, implacavelmente, a arborização em todos os continentes.

De tal imprevidencia têm sido vitimas povos inteiros.

Nunca devemos esquecer que, além do seu extraordinario valor economico, militar, higienico e de beleza, a arvore é indispensavel á vida.

Por alguma coisa foi que Deus, segundo as Escrituras, a criou primeiro que ao homem.

Não hesitemos, pois, em celebrar, propagar e defender, por todos os meios, a arvore em Portugal, na certeza de contribuirmos para uma grande obra de utilidade e beleza no interêsse sagrado da Patria e da Grei.— De v., etc., *Fradique Junior*».

A estrategia magnetica

Ha precisamente uma semana que o marechal Chang-Kai-Chek se dirigiu, num apêlo radiodifundido, á nação americana expondo-lhe, sem rodeios, a verdadeira situação do seu país. As palavras do chefe do Estado chinês produziram uma impressão justificada, não apenas nos Estados Unidos mas em todo o mundo, onde é seguida, com uma curiosidade compreensivel, a evolução da resistencia da China que se prolonga ha cinco anos no meio de vicissitudes e de dificuldades que já lhe deram um lugar áparte na historia do nosso tempo.

«E' a minha palavra que eu comprometo ao afirmar-vos que se nos forem fornecidos dez por cento do material de guerra que produzis, nós vos recompensaremos alcançando cem por cento dos resultados que, em comum, nos propômos conseguir. Temo-nos batido, acrescentou Chang-Kai-Chek, com um equipamento inferior. Fabricamos apenas armas ligeiras. Não tinhamos industrias nem condições materiais para fabricar as outras. Não possuimos aviação, nem artilharia pesada, nem carros».

Como tem sido possivel manter, a-pesar de tudo, a resistencia chinesa contra um adversario bem treinado e bem apetrechado? O marechal Chang-Kai-Chek explicou ao mundo o segredo dessa resistencia com uma expressão inedita: a estrategia magnetica.

«O que nos tem permitido continuar a luta, disse ele, é a aplicação daquilo a que, com propriedade, pode chamar-se a estrategia magnetica. Esta estrategia consiste, fundamentalmente, em atrair o inimigo para o interior do nosso país fazendo então jogar o factor vital da guerra que é o estado moral das tropas. Até agora esse factor tem jogado a nosso favor».

Mas nem o marechal nem os seus colaboradores mais proximos, esclarecidos pelas lições dum passado recente na Europa e no Pacifico, têm duvidas sobre o resultado final da luta se apenas puderem continuar a contar com a estrategia magnetica. «Por muito importante que seja o moral das tropas, concluiu Chang-Kai-Chek no seu apêlo, ele não basta para alcançar a vitoria. Precisa ter um complemento de meios mecanicos, de equipamento moderno que esperamos nos seja enviado».

Na mesma altura a China assinava, em Washington, um acôrdo identico ao «Lend-Lease agrement» anglo-americano de 23 de fevereiro. A assinatura deste instrumento diplomatico veio completar a adesão da nação chinesa á Carta do Atlantico e ao pacto das Nações Unidas de 1 de janeiro do corrente ano. O govêrno de Chung-King ficou assim colocado em circunstancias identicas ao govêrno de Londres para receber os fornecimentos de material com que a produção crescente dos Estados Unidos está equilibrando, e em alguns casos excedendo, o montante da produção das potencias associadas pelo pacto tripartido.

O documento agora anunciado, ao contrario do que aconteceu com o «Lend-Lease agreement» de fevereiro, transcende o campo das combinações economicas e reveste-se, no presente e para o futuro, dum significado politico da maior importancia. Um dos seus artigo, o 7.º, delineia as condições de ordem geral em que deve organizar-se a China no após guerra e o clima internacional em que essa organização deve realizar-se.

Já em carta enviada ao embaixador chinês, em maio do ano passado, o secretario de Estado, Cordell Hull, anunciara que o seu país, uma vez restaurada a paz, estava decidido a negociar o termo dos direitos de extraterritorialidade e das praticas que deles derivavam. Em nota identica, de janeiro de 1939, o govêrno de Londres assumira compromisso identico no tocante aos direitos de extraterritorialidade e aos privilegios que derivavam da existencia de concessões.

O caminho ficou assim desbravado para negociar em pé de igualdade no tocante aos fornecimentos de material e á preparação dum futuro liberto das peias, dos preconceitos e das condições excepcionais que fizeram da China, ao longo dos ultimos anos, um motivo permanente de preocupações e de perturbação.—C. F.

DEIXE DE SE PREOCUPAR COM O SEU ESTOMAGO

Existe um excelente específico gabado por milhares de pessoas de todas as terras de Portugal, que não tem igual na rapidez dos efeitos, nem do bom paladar

Ferve no copo (efervescencia) e tem o gôsto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Celebres. Bebe-se com agrado. Não ha azia que resista a este bom remedio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não ha digestões dificeis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o habito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gastrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remedios que reeducam o estomago.

Geralmente, basta um frasco para que o estomago fique completamente bom. Na maioria dos casos nem é preciso tomar todo o conteudo de um frasco. Nêste caso, não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente.

O Sal Digestivo Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças, doentes com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

Nunca deixará de dispôr bem a pessoa que o usar. Digno de nota e tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do figado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estomago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rapidamente as forças, parece-nos termos dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Frasco economico, 25$00; 1/2 frasco, 15$00.

DEPOSITARIOS

FARMACIA INTERNACIONAL

226 — RUA DO OURO, 230 — Revenda: Brasil-Flora, Ld.ª, Rossio, 93, 1.°, Lisboa

No Porto: FARMACIAS BIRRA, LEMOS e outras

HAVAS

Não é culpa do chapéu...

Quantas vezes se atribui ao chapeleiro a culpa de não se encontrar um chapéu que fique bem!

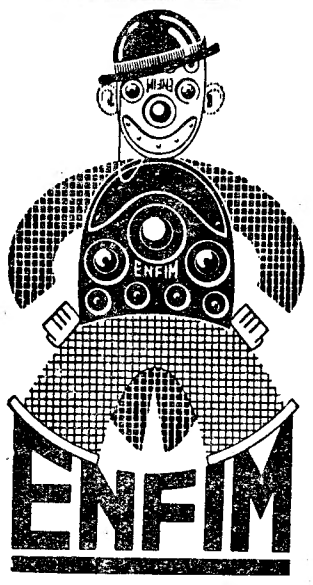
Raro é lembrar-se que a culpa é exclusivamente do estado deficiente do CABELO... Para evitar estes frequentes dissabores o **SALÃO ANITA** põe à disposição de tôdas as Senhoras, as últimas criações em penteados, de forma a escolher o mais adequado para o seu chapéu e para a sua fisionomia.

PARA SE CONSEGUIR O REQUINTE DA ELEGÂNCIA É IMPRESCINDIVEL UMA VISITA AO

SALÃO ANITA

Avenida Almirante Reis, 92 Telefone 49778

AGRADAR É TRIUNFAR



OS SALTOS 'ENFIM'

· CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

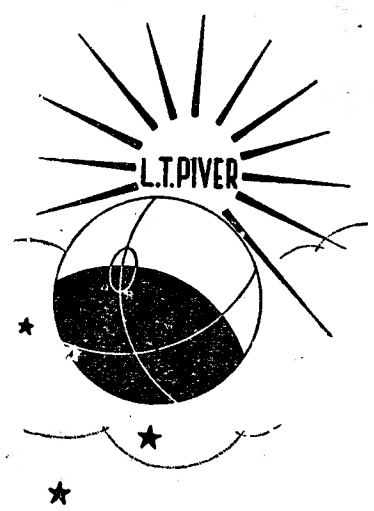
— Está feita a prova —

A ASMA COMBATE-SE com DISPNEIL

A especialidade farmaceutica indicada para os suplicios dos ASMATICOS

Quem sofrer de bronquites asmaticas, seja qual fôr a sua origem, sabe o que isso representa de sofrimento. São a falta de ar, as sufocações, as noites passadas em claro... E' a incapacidade progressiva, a decadencia das energias, a resistenica a esgotar-se.. E' a luta quasi permanente entre um organismo que sofre, que precisa de ar e os bronquios que se cerram, obstinados em não o deixar passar. E' a ameaça, a angustia de asfixia a pairar sobre as nossas cabeças. Mas todo o sofrimento tem um fim. O DISPNEIL é o fim da sua asma. Trate-se. Combata com energia a sua falta de ar. Não espere que a asma acabe a sua obra, aniquilando-lhe todas as energias, roubando-lhe por completo toda a sua saude! Tem agora um auxiliar poderoso nessa luta. Experimente DISPNEIL e verá que, afinal, o seu problema se resolveu. Frasco: Esc. 28$00

A' venda na FARMACIA INTERNACIONAL DE LISBOA, no Porto: Farmacias Birra, Lemos e outras.



PARIS

LISBOA

Chegou a Primavera! E, com ela, todo o encanto da Natureza!

O seu orvalho aviva a côr e o perfume das flôres.

Tambem, como Primavera de Beleza, o pó de arroz **Mascarade** dá á mulher mais frescura, mais sedução, tornando-a adoravel e irresistivel.

Mascarade é, portanto, um novo atributo que a sua beleza não dispensa; mais ainda, exige!

L.T. PIVER

Companhia Colonial de Navegação

Carreira da Costa Oriental

PAQUETE

«MOUZINHO»

Sairá em Junho, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.° 9

Telefone 2342

Companhia Trasatlántica

Administrada por el Estado

O Paquete espanhol

«MARQUES DE COMILLAS»

sairá em 27 do corrente de **Vigo** com destino a

BALTIMORE e HABANA

Para reserva de passagens em 1.ª classe e turisticas, dirigir-se ao

AGENTE
MANUEL LLORET Y BOU
LISBOA
Pr. Duque da Terceira, 25-27
Telefones 26447 e 20870
Telegramas «LLORET» LISBOA

PORTO
R. Infante D. Henrique, 22-2.º
Telefone 6447
Telegramas «LLORET» PORTO

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

ANUNCIO

No dia vinte e sete do corrente mês de junho, por catorze horas, á porta dêste Tribunal e nos autos de execução de sentença em que são exequentes Beatriz de Oliveira Gomes e outro e executados Josefa de Oliveira Gomes e outro, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, pelo preço de mil novecentos e setenta escudos, de um cordão de ouro marca antiga, com o peso de cento e nove gramas e meia, o qual pertence aos mesmos executados. Lisboa, 3 de junho de 1942. O Juiz de Direito, *Pequito Crespo*. O chefe da Secção, *Joaquim Albino da Fonseca*.

LEIAM AMANHÃ

Sempre fixe

D. TERESA VIEIRA LOUREIRO

Os drs. Marques Diniz e Loureiro Diniz mandam rezar amanhã na Igreja de S. Domingos, ás 10,30 h., missa do 4.º aniversario.

Antonio Ribeiro da Cunha

Missa do 7.º dia

Sua esposa e familia, participam que se rezará amanhã a missa do 7.º dia, por seu eterno descanso, ás 8 horas, na igreja de S. Paulo.

A batalha do Mar do Coral

(Continuação da pagina central)

tas, preparatorias da grande batalha do Pacifico que ambos os partidos anunciam e sobre a grandeza da qual se não fazem ilusões.

No Mar do Coral surge um plano de igualdade. A guerra pertinaz começa, portanto. As dificuldades de transporte aparecem, para uns e outros. Ambos têm que levar aos campos de batalha, áqueles locais tão distantes dos corações imperiais, as forças apetrechadas para o combate.

Quantos não vão tombar pelo caminho, tão longo e perigoso ele vai ser!

A odisseia dos transportes, a obscura, continua, heroica e dura tarefa das escoltas, a ardua, tenaz e porfiada luta submarina—todas as grandezas e todas as miserias da guerra de desgaste, que dos dédalos dos mares da China se ha-de estender até aos romanticos arquipelagos dos mares do sul!

A invasão da Australia—aquela «pequena orfã», territorialmente maior do que a Europa inteira, onde se criou uma raça das mais bravas dos nossos tempos—é apontada como objectivo directo da estrategia japonesa e do seu tradicionalmente valoroso exercito.

Operação de tal magnitude não poderá, é de crer, ser completada com exito com a mesma fulminante presteza a que quasi se habituaram os aguerridos japoneses. Assim o deixa prever a maneira comedida, menos apressada, como vão correndo as coisas na Nova Guiné, nos arrabaldes da Australia.

Ora, se é razoavel contar com tais vagares, consequentemente não seria muito prudente empenhar grandes efectivos no continente austral sem primeiro assegurar a defesa dos flancos, garantindo as proprias linhas de abastecimentos e cortando as do inimigo.

E então, se olharmos um mapa, lá veremos uma gigantesca cintura de grandes ilhas, verdadeiros pilares da ponte de ligação vital com a America. A Nova Guiné resiste ainda, as ilhas Salomão tombaram, mas a bela Nova Zelandia está intacta e a Nova Caledonia, sempre francesa, reatou de boa vontade os quebrados laços da aliança que se desfez em Dunquerque. Todas elas constituiriam uma perigosa ameaça, pelo menos enquanto durassem as morosas manobras de invasão e ocupação do continente.

A orientação das operações parece, de resto, indicar a previsão de tais cuidados. Fazer o cêrco da Australia, cortar-lhe as ligações com a America, para que a «orfãzinha» pouco mais tenha a que se agarrar do que o valor dos seus filhos, o que, mesmo assim, já não seria pouco.

Mas para efectuar este assédio é preciso contar com a oposição das forças navais e aereas que na Australia hoje existem e de lá podem surtir.

Por isso, o dominio do Mar do Coral, esse canal intermedio, largo de mais de mil milhas, não se pode dispensar, em ambos os casos.

* * *

Mar do Coral, Dutch Harbour, Midway... Passos cautelosos, tateantes, como quem anda á procura de um ponto deixado fraco, numa frente que vai endurecendo, para vibrar uma pancada mortal...

A primeira fase, dos golpes fulminantes, já lá vai. O pano levantou para o segundo acto, monotono, indeciso, arrastado sabe-se lá por quanto tempo, até chegar o dia do abandono ou derrocada final!

Resta saber quem transpõe o muro que a distancia, o tempo e o equilibrio expansionista levantaram entre os dois gigantescos adversarios.

Não se sabe ainda quem virá a ganhar a batalha do Mar do Coral...

SARMENTO RODRIGUES
Capitão-tenente

«GARDEN-PARTY» DE CARIDADE

Está a despertar o maior interesse o «garden-party» que se realiza no dia de Santo Antonio, no Parque Ahrendes Cardoso, (rua de S. Caetano, 2, á Estrela), que será abrilhantado por uma das melhores orquestras e com diversos atractivos. Os poucos bilhetes que restam vendem-se á porta no proprio dia.

VIDA MUSICAL

«Collegium musicum»

E' hoje, ás 22 horas, que se realiza na sala do Sindicato Nacional dos Musicos o 8.º concerto da serie subordinada ao titulo «Collegium Musicum», sendo executantes as professoras: Isaura Pavia de Magalhães (violoncelo); Helena Moreira de Sá e Costa (piano), e Maria Cristina Lino Pimentel (piano), que se fazem ouvir em obras de Vivaldi-Bach-Silva, Blas de Laserna, Boccherini, Tartini, Senallié, J. S. Bach e Brahms.

A marcação dos lugares faz-se, como de costume, na secretaria do Conservatorio, das 11 ás 17 horas.

Recital de canções espanholas

No Sindicato dos Musicos realiza-se na proxima quinta-feira, 11, ás 21 e 45, um recital da cantora de «lieder» Lola Rodriguez de Aragon, recital que faz parte do curso de primavera do Instituto Espanhol de Lisboa. Lola de Aragon, acompanhada ao piano por Regina Cascais, interpretará canções de Granados, Nin, Turina, Halffter, Rodrigo, Guridi e Falla.

Passeio de funcionarios municipais

Os funcionarios da secção de Contabilidade da D. S. U. O. da Camara Municipal de Lisboa realizam amanhã o seu passeio anual a Sintra. A partida está marcada para as 8 horas e 50 da estação do Rossio

A's 11 horas, no campo atletico do Sport União Sintrense, disputar-se-á um desafio de futebol entre os funcionarios solteiros e casados, seguido de um almôço de confraternização.

A excursão termina com uma visita ao palacio da Pena e castelo dos Mouros.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10.—Santa Margarida, rainha da Escocia, viuva.

Lausperene, está na igreja do mosteiro da Encarnação, ás 10, missa e canticos e comunhão; ás 17, pratica e terço.

VIDA DESPORTIVA

TIRO AOS POMBOS

Torneios na Costa do Sol

A exemplo do ano transacto, o Grupo Desportivo Estoril Plage promove este ano, de 23 a 28 de julho proximo, no seu novo «stand» em construção no Estoril, um grande torneio internacional de tiro aos pombos, com premios fixos em dinheiro, no valor de 120.000$00, e 9 valiosas taças, entre elas a riquissima taça de oiro «Estoril».

Para este torneio internacional ha a maior animação entre os nossos «shooter's», que este ano vão defrontar uma fortissima «équipe» espanhola, talvez de mais de 40 atiradores.

TIRO AOS PRATOS

Torneio em Queluz

Organizado por uma comissão de atiradores de Queluz, de que fazem parte os srs. Luiz de Almeida Araujo e Joaquim Durão da Silva, realiza-se no proximo dia 14, pelas 14 horas, um torneio de tiro aos pratos, cupo produto reverte a favor do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntarios daquela vila. Disputam-se cinco valiosas taças, cinco medalhas e diversos premios.

A estas provas foram dados os nomes do comandante daquela corporação, sr. João Crisostomo de Sá e do conhecido e distinto atirador sr. Eduardo Jorge.

O certame realiza-se nos terrenos juntos á mata do palacio de Queluz.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Centro Escolar n.º 21

Para encerramento das suas actividades, o Centro escolar n.º 21 da «Ala» de Lisboa da «Mocidade Portuguesa», da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, realiza amanhã uma festa que consta de demonstração desportiva e de instrução geral no campo do Liceu de Pedro Nunes, ás 16 e 30, e sessão solene, ás 21 e 30, no edificio da escola, com a assistencia de todo o corpo docente, alunos e suas familias.

Engenheiro Lopes Raimundo

Partiu para o Brasil, acompanhado de sua esposa, o professor do Instituto Superior Tecnico de Lisboa sr. engenheiro João Lopes Raimundo, que vai tratar, ali do estabelecimento das industrias quimicas que fazem parte do vasto plano de realizações do sr. Lucio Tomé Feteira. O sr. engenheiro Lopes Raimundo, que tem representado o nosso país em missões cientificas no estrangeiro, é o director tecnico da «Covina» e foi o criador da grande industria da soda em Portugal.

Tambem seguiu, para colaborar com o sr. Lucio Feteira, o engenheiro espanhol Cortina Gomez, especialista em metalurgia.

CONSERVATORIO NACIONAL

Vão iniciar-se, brevemente, no Conservatorio Nacional, regidos pelos professores Paulo Grümmer, do Conservatorio de Viena, e Silvia Grümmer, cursos especiais de violoncelo, viola de gamba e musica de camara.

As inscrições fazem-se na secretaria do Conservatorio Nacional.

O USO DE GASOGENEOS

Em consequencia da nocividade dos gases dos gasogeneos, recomenda-se a todos os garagistas: 1.º—Que mantenham as garagens bem arejadas. 2.º—Que não permitam ao pessoal que se recolha dentro dos carros, sobretudo durante a noite.

«GARDEN-PARTY» ADIADO

O «garden-party» que se devia realizar amanhã no Jardim Botanico, promovido pela sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e pela ministra da Suecia, a favor da Casa dos Intelectuais, fica transferido para o proximo dia 21, devido ao mau tempo.

PORTO
SANTHIAGO
Agente no sul do País: A. Serra Campos Ferreira
Telef. 28949 — R. de Antonio Maria Cardoso, 27 — LISBOA

O homem elegante, impecavelmente barbeado de face macia e o Creme Raserim são amigos inseparaveis. Uma leve camada de Raserim sôbre a face e uma boa lamina é quanto basta para se ter uma barba impecavel. A' venda em todos os bons estabelecimentos.

3.000 CONTOS
é o soberbo prémio da
LOTARIA DE SANTO ANTONIO
que estão á venda no
CAMBISTA TESTA
Bilhetes e fracções aos preços correntes
(Pelo correio mais 1 escudo)
74, RUA DO ARSENAL, 78

CALDAS DA FELGUEIRA
CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abriram em 1 de Junho
Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

AZEITE
A. CARVALHO & C.ª, Lda., participa que o seu azeite, marca «QUINTA DA SERRA», se encontra, para venda directa ao publico, nos seguintes estabelecimentos:

A. Martins & C.ª—R. Carvalho Araujo, 20.
Joaquim Ribeiro—R. da Madalena, 190.
A Tricana, Ld.ª—R. da Graça, n.º 146.
Manuel R. Pereira da Silva, Ld.ª—R. Correeiros, 160.
Valentim Rodrigues Pereira—R. da Guia, n.º 4.
Rodrigues & Pina—L. Chafariz de Dentro, 9-A.
Antonio Mendes Serra—R. Vale Formoso Cima, 225.
e brevemente noutros locais.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

AVISO

Com o fim de atenuar as dificuldades de trocos, serão postos á venda, a partir de 11 do corrente, maços de

20 senhas de $50	*por Esc. 10$00*
20 senhas de $75 ou $85	*por Esc. 16$00*
20 senhas de $95 ou 1$05	*por Esc. 20$00*

senhas que serão aceites em pagamento de bilhetes de transporte nos carros electricos, correspondentes respectivamente a:

UMA ZONA
DUAS OU TRÊS ZONAS
QUATRO OU CINCO ZONAS

Estes maços de senhas poderão ser adquiridos na bilheteira do lado esquerdo do Elevador de Santa Justa, (Rua Aurea), todos os dias uteis, excepto sabados, das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

Lisboa, 9 de junho de 1942.

A DIRECÇÃO

BRAGA

Julia Pereira Fernandes Palha

FALECEU

ENGLISH BAR LT.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento, em Adaúfe, da mãe do seu prezado socio e amigo Aurelio Fernandes Palha.

Trava-se

uma grande batalha

entre as esquadras

americana e niponica

nas aguas do Alaska

WASHINGTON, 9—Noticias aqui recebidas de Dutch Harbour dizem que está a travar-se uma importante batalha naval, entre barcos de guerra norte-americanos e japoneses, ao largo da ilha de Unalaska.—(U. P.).

Exitos de um submarino americano

WASHINGTON, 9.—O Ministerio da Marinha anunciou que um submarino norte-americano, comandado pelo capitão-tenente Frank W. Fenno, afundára com torpedos um navio mercante japonês de 5.000 toneladas e um barco de guerra niponico, de tipo não identificado.

Aquela unidade da Marinha norte-americana contribuiu para a evacuação das Filipinas de varias toneladas de ouro, prata e outros valores.—(United Press).

Um incendio destruiu

as instalações petroliferas da ilha de Aruba

S. NICOLAU (Ilha de Aruba), 9.—Os edificios da companhia petroleira «Lago» foram totalmente destruidos por um incendio que durou 24 horas. Avaliam-se os prejuizos em 276.000 dolares.

As causas do sinistro ainda não foram esclarecidas. Recorda-se, todavia, que as instalações petroleiras e as refinarias da ilha foram bombardeadas há tempo por submarinos do «eixo», que conseguiram afundar no porto varios petroleiros de pequena tonelagem.—(O. F. I.).

A guerra aerea

(Continuação da 1.ª pagina)

bardeiros britanicos operaram na noite passada ataques de flagelação sobre uma serie de cidades da Alemanha de oeste sem, no entanto, terem causado prejuizos importantes no ponto de vista militar. Os estragos causados pelas bombas explosivas foram destroços insignificantes em bairros de habitação. Segundo as noticias até aqui recebidas foram abatidos 8 dos aviões assaltantes.—(D. N. B.).

Aviões alemães sobre a Inglaterra

LONDRES, 9—(Reuter) — Comunicado do Ministerio da Aeronautica e do Ministerio da Segurança Interna: «Ontem á noite alguns aviões inimigos apareceram nas proximidades da costa sul da Inglaterra, não se tendo recebido noticias de lançarem bombas. Foi destruido um avião inimigo.—(Exchange Telegraph).

ULTIMA HORA

Pano optico Ideal

Não é qualquer pano ou camurça. Por isso: Evita o embaciamento das lentes dos oculos, das lunetas, e bem assim dos vidros dos oculos protectores de luz, conservando-as limpidas durante um dia e custa apenas Esc. 1$50. A' venda nos oculistas e tabacarias e Ramiro Leão & C.ª. Remetem-se sem mais despesas mediante o envio de 1$50 em sêlos de recibo. Precisam-se revendedores na provincia. Distribuidores exclusivos: Cerqueira, Ld.ª, rua do Alecrim 65, 3.º—Lisboa—T. 2 3016.

Os 3.000 contos

Estão mais uma vez á venda

— NO —

José Pedro

Rua do Ouro, 203

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

munições. Na frente Central, sector de Smolensko, em 10 dias de luta, as nossas forças de guerrilheiros mataram mais de 10.000 alemães. O grosso das nossas tropas rompeu as linhas alemãs e juntou-se ás forças de guerrilheiros que operam naquele sector. Num outro ponto do mesmo sector matámos 900 alemães e apreendemos 13 «tanks», 8 canhões, 6 morteiros de trincheira, 23 metralhadoras e outro material de guerra. Num outro ponto, mais ao norte, reconquistámos duas povoações, tendo os alemães sofrido mais de 1.000 mortos e deixado em nosso poder 569 prisioneiros. Na frente de Leninegrado, luta-se duramente. Destruimos ontem 23 «tanks» e muitos outros veículos. Apreendemos 10 «tanks», 4 carros blindados e 18 camiões e outro material de guerra. As nossas forças aereas e navais afundaram 3 barcos guarda-costas, 1 transporte, 1 lancha-torpedeira e um barco-auxiliar alemão».—(U. P.).

O ataque a Sebastopol

ESTOCOLMO, 9—A ofensiva das forças das potencias do «eixo» contra Sebastopol prossegue, com intensidade não menor. Os alemães concentraram numerosas peças de artilharia de cêrco e muitos canhões de varios calibres. O bombardeamento da artilharia inimiga contra as posições russas é ainda mais violento do que de ordinario. Tambem os bombardeiros alemães estão, ás centenas, em actividade constante. Ambos os adversarios mantêm em vôo os seus caças, tanto de dia como de noite. A batalha fere-se em terra e no ar há 3 dias, com uma violencia quasi sem paralelo. Não se conhecem ainda informações de como ela decorre. Os russos confiam em que a fortaleza se aguentará. A presença de navios de guerra russos não é mencionada nas noticias dignas de crédito. Um outro avanço dos alemães contra Leninegrado indica que eles estão a lançar a anunciada ofensiva da Primavera. O ataque contra Sebastopol tomou proporções gigantescas e parece que Hitler pessoalmente dirige as operações na Crimeia.—(E. T.).

Batalha sangrenta em volta de Sebastopol

FRENTE DA UCRANIA, 9.—Após seis dias de ataques violentos da aviação alemã contra a cidade de Sebastopol, sob o bombardeamento da artilharia contra as fortificações daquela cidade, as forças aliadas comandadas pelo general von Mannstein desencadearam no dia 7 a ofensiva contra o ultimo ponto da Crimeia ainda em poder dos russos. O periodo de preparação pela aviação e a artilharia foi particularmente longo, por causa da grande solidez das posições sovieticas que defendem a cidade.

Desde novembro de 1941, isto é, desde que as tropas germano-romenas ocuparam a Crimeia, a fortaleza de Sebastopol resistiu aos repetidos ataques dos aliados. A-pesar do cêrco da cidade durar ha 200 dias a guarnição sovietica pôde ser consideravelmente reforçada, sobretudo nas ultimas semanas de dezembro e primeiras de janeiro por ocasião da contra ofensiva sovietica em que tomou parte a frota. Os alemães dispunham então só da base aerea de Sinferopol, pois tinham perdido a da peninsula de Kertch e a de Feodosia. O braço de mar que conduz a Sebastopol só dificilmente podia ser vigiada pela «Luftwaff», do que os russos se aproveitaram para enviar numerosos reforços de homens e material. Logo que Feodosia foi reocupada pelas tropas germano-romenas, o numero de navios sovieticos que chegavam a Sebastopol diminuiu sensivelmente, e desde o principio da primavera tornou-se cada vez menor. Desde que a peninsula de Kertch foi reocupada nenhum navio conseguiu entrar nas aguas de Sebastopol. O problema do reabastecimento da guarnição tornou-se assim bastante critico nos ultimos tempos. O facto do general von Mannstein ter decidido passar já á ofensiva deve ser interpretado como indicação de que o alto comando acha já que a força e resistencia da guarnição sovietica não tardarão a enfraquecer por falta de ligação com o exterior. A operação que acaba de começar deve ser considerada como a ultima «étape» antes do desencadeamento do «ofensiva de verão». A importancia de Sebastopol sob o ponto de vista da extensão do terreno que os russos lá ocupam é bastante reduzida. Sob o ponto de vista maritimo, porém, Sebastopol constitue uma ameaça permanente no Mar Negro para a marinha aliada, que reabastece grande parte das tropas de ocupação que se encontram entre o Dniepre e o istmo de Perekope, para a segurança do flanco direito da posição alemã no sector sul. Quando da ofensiva sovietica, os desembarques nas costas ocupadas pelas forças alemãs Marinha de Guerra sovietica com bâ foram efectuados por unidades da se em Sebastopol. O porto é, om efeito, o maior e a melhor base naval de que dispõe actualmente a esquadra sovietica do Mar Negro. Os outros portos da costa do Caucaso, como Novorossisk, Anapa, Tuapse e Batum são simples portos comerciais que só com dificuldades podem abrigar navios de guerra e submarinos e que são dificeis de defender. A perda de Sebastopol obrigaria a esquadra sovietica a distribuir-se por estes portos, o que reduziria consideravelmente a sua potencia. Até agora poucos pormenores se conhecem acêrca das operações terrestres. No entanto, sabe-se que nos combates, que assumem grande violencia, toma parte consideravel numero de carros.—(O. F. I.).

Material russo destruido

BERLIM, 9—Sabe-se de fonte autorizada que uma só divisão couraçada alemã, operando em Kharkov, destruiu ou capturou, no espaço de tempo decorrido entre 12 e 27 de maio findo, 317 carros armados, 827 canhões, 630 entre metralhadoras e lança-granadas e mais de 2.000 auto-carros.—(R. R.).

O funeral de Heydrich

Partiu para Berlim o dr. Hacka

PRAGA, 9.—Na noite passada o presidente do Estado dr. Hacka, acompanhado de todos os membros do govêrno do Protectorado partiu para Berlim em comboio especial para assistir as exequias nacionais do vice-protector do Reich, Heindrich.

Numerosos jornalistas e varias delegações de trabalhadores industriais e agricolas da Boemia e Moravia partiram para Berlim no mesmo comboio e com o mesmo fim.—(D. N. B.).

As execuções em Praga

LONDRES, 9—Os alemães continuam as execuções na Checo-Eslovaquia. Ontem foram fuziladas mais 14 pessoas, entre as quais duas mulheres. Isto eleva o numero das execuções do atentado contra Heydrich para 234. Entre as ultimas vitimas estava o gerente da Cooperativa Central e um funcionario de alta patente, um antigo ministro da Agricultura e varios intelectuais. Dez das vitimas eram acusadas de terem «recebido bem o assalto contra Heydrich e encorajado os assaltantes».—(E. T.).

O Egipto reconheceu

os franceses livres

CAIRO, 9.—Ontem, o govêrno egipcio anunciou ter reconhecido a Delegação Nacional da França Livre no Egipto, como representando os interesses de todos os franceses livres que vivem naquele país.—(E. T.).

Os americanos

anunciam

para muito breve

a invasão

da França e da Holanda

WASHINGTON, 9. — Os tecnicos militares norte-americanos manifestam abertamente a opinião de que, durante os dois proximos meses de julho e agosto, as tropas expedicionarias norte-americanas concentradas na Irlanda tentarão a invasão, simultanea, da França e da Holanda, para o que desde ha meses estão a treinar-se diariamente. O desembarque das forças expedicionarias norte-americanas será precedido de ataques aereos em massa efectuados contra as fortificações e posições alemãs da costa, as quais serão bombardeadas ininterruptamente dia e noite, durante muitos dias, até nelas terem sido abertas largas e profundas brechas.

Um dos tecnicos militares disse: «O Mundo ficará admirado quando as forças expedicionarias norte-americanas empregarem as suas novas armas de guerra e estrategia, no desembarque a fazer na costa da França e da Holanda, num proximo futuro».—(U. P.).

Os «raids» aliados vão intensificar-se

LONDRES, 9 — O marechal do Ar, Arris, comandante chefe do «Comando dos Bombardeiros», falando a respeito da pelicula cinematografica do «raid» contra Colonia, agora apresentada nos cinemas britanicos, renovou a promessa de que os «raids» de 1.000 bombardeiros contra a Alemanha serão seguidos por «raids» ainda maiores. Harris disse: «Quando a tempestade rebentar sobre a Alemanha, os «nazis» lembrar-se-ão com saudades, dos dias de Luebeck, Rostock e mesmo Colonia, como o homem apanhado por uma tremenda tempestade se lembra dos dias bons. Muita gente diz que os bombardeamentos aereos nunca poderão ganhar a guerra. A minha resposta é: Veremos. A Alemanha dará uma interessante experiencia inicial. O Japão dará a confirmação».—(Exchange Telegraph).

As baixas italianas

durante o mês de maio

ROMA, 8. — O alto comando italiano publicou a lista das baixas italianas no mês passado: Frente de Africa, 109 mortos, 117 feridos e 186 desaparecidos. Frente sovietica: 79 mortos e 215 feridos. Regiões balcanicas: 475 mortos, 783 feridos e 87 desaparecidos. Por seu lado, a Marinha teve, no mesmo periodo, 26 mortos, 32 feridos e 99 desaparecidos e a aviação 50 mortos, 80 feridos e 7 desaparecidos.—(O. F. I.).

ARCADIA - DANCING

HOJE: NOITE DE FESTA — VARIEDADES

POR

17 ARTISTAS INTERNACIONAIS 17

ORQUESTRA IBERIA

O Dancing mais amimado de Lisboa

TEM DIFICULDADES?

A lotaria resolve-as

Vá ou escreva á feliz casa

PAO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 42098

Negresco

DIRECÇÃO DE ANGELO PEREIRA

Restaurant - Bar - Dancing

TELEFONE: 2 9583

39, RUA JARDIM DO REGEDOR, 45-LISBOA

QUINTA-FEIRA, «SOIRÉE» DA MODA — GRANDE FESTA DE HOMENAGEM A' DISTINTA VEDETA DA RADIO: LAURA PUCHOL